A Bíblia

Jó 35

10Onde está Deus, que me fez,

que inspira canções de louvor durante a noite,

11que nos ensina mais do que aos animais da terra

e nos faz mais sábios do que as aves dos céus?

13Só gritos vazios Deus não ouvirá,

nem atentará para eles o Todo-Poderoso.

14Jó, ainda que dizes que não o vês,

a tua causa está diante dele;

por isso, espera nele.

Jó 38

1Depois disto, o Senhor, do meio de um redemoinho, respondeu a Jó:

4Onde estavas tu, quando eu lançava os fundamentos da terra?

Dize-mo, se tens entendimento.

5Quem lhe pôs as medidas, se é que o sabes?

6Sobre que estão fundadas as suas bases

ou quem lhe assentou a pedra angular,

7quando as estrelas da alva, juntas, alegremente cantavam,

e rejubilavam todos os filhos de Deus?

33Sabes tu as ordenanças dos céus,

podes estabelecer a sua influência sobre a terra?

Jó 40

7Cinge agora os lombos como homem;

10Orna-te, pois, de excelência e grandeza,

veste-te de majestade e de glória.

Jó 42

1Então, respondeu Jó ao Senhor:

2Bem sei que tudo podes,

e nenhum dos teus planos pode ser frustrado.

4 eu te perguntarei, e tu me ensinarás.

5Eu te conhecia só de ouvir,

mas agora os meus olhos te veem.

Isaías 41

10não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel.

Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras, de Mary Baker Eddy

“A cura física pela Ciência Cristã resulta hoje, como no tempo de Jesus, da operação do Princípio divino, ante a qual o pecado e a doença deixam de ter realidade na consciência humana e desaparecem tão natural e tão necessariamente como a escuridão dá lugar à luz, e o pecado cede à reforma. Hoje, como outrora, essas obras poderosas não são sobrenaturais, mas supremamente naturais. São o sinal de Emanuel, ou seja, “Deus conosco” — uma influência divina sempre presente na consciência humana, e que se repete, vindo agora como fora prometido antigamente:

           Para proclamar libertação aos cativos [dos sentidos]

           E restauração da vista aos cegos,

           Para pôr em liberdade os oprimidos.” P. xi

“Deus não é influenciado pelo homem. O “ouvido divino” não é um nervo auditivo. É a Mente que tudo ouve e tudo sabe, e que sempre conhece todas as necessidades do homem e as satisfaz.” P. 7

“A demonstração final da verdade que Jesus ensinou, e devido à qual foi crucificado, abriu uma nova era para o mundo. Aqueles que o mataram para lhe deter a influência, a perpetuaram e propagaram.” 43

“Em um mundo de pecado e de sensualidade, que se apressa em conseguir maior poder, é bom pensar seriamente se é a mente humana ou a Mente divina que nos está influenciando. ” 82

“Os mortais desenvolvem imagens de pensamento. Aos menos instruídos, estas podem se afigurar como aparições; mas são misteriosas só porque é incomum ver pensamentos, embora sempre possamos sentir sua influência.” 86

“Se alguém acredita que não pode ser orador sem estudo ou sem ser induzido por alguma influência, o corpo responde a essa crença, e a língua, que antes era eloquente, emudece.

A Mente não depende necessariamente de processos educativos. Possui por si mesma toda a beleza e poesia, e o poder de expressá-las. O Espírito, Deus, é ouvido quando os sentidos estão calados. Todos somos capazes de fazer mais do que fazemos. A influência ou ação da Alma outorga uma liberdade que explica os fenômenos da improvisação e o fervor de lábios incultos.” 89

“A Ciência do Cristianismo é mal interpretada em uma era material, pois é a influência curativa do Espírito (não de espíritos) — influência que os sentidos materiais não podem compreender e que só pode ser discernida espiritualmente.” 98

“A autoridade da Ciência divina provém da Bíblia, e a origem divina da Ciência é demonstrada pela influência sagrada da Verdade na cura da doença e do pecado.” 146

“Os médicos não deveriam implantar a doença no pensamento de seus pacientes, como tão frequentemente o fazem, declarando que a doença é um fato concreto, mesmo antes de se disporem a erradicá-la pela fé material que inspiram. Em vez de incutir medo no pensamento, deveriam tentar corrigir esse elemento turbulento da mente mortal, pela influência do Amor divino, que lança fora o medo.” 180

“Um paciente sob a influência da mente mortal só é curado quando se suprime a influência dessa mente sobre ele, eliminando de seu pensamento o estímulo errôneo e a reação errônea da força de vontade, e preenchendo seu pensamento com as energias divinas da Verdade.” 185/186

“Se concedermos à desarmonia a mesma realidade que à harmonia, então a desarmonia terá sobre nós influência tão duradoura como a harmonia. ” 186

“Tua influência para o bem depende do peso que colocas no prato certo da balança. O bem que fazes e incorporas te dá o único poder que se pode conseguir. O mal não é poder. É uma imitação da força, que não tarda em trair sua fraqueza e cair, para nunca mais se levantar.” 192

“Os mortais desenvolvem seu próprio corpo ou o tornam doente, segundo o influenciam por meio da mente mortal. Saber se esse desenvolvimento é produzido consciente ou inconscientemente é menos importante do que o conhecimento do fato.” 199

“O humilde Nazareno derrubou a suposição de que o pecado, a doença e a morte tenham poder. Ele provou que não tinham poder. O orgulho dos sacerdotes deveria ter esmorecido, quando eles viram a demonstração do Cristianismo superar a influência de sua fé e cerimônias mortas.” 228

“A mãe é a educadora mais poderosa, seja a favor ou contra o crime. Seus pensamentos formam o embrião de outra mente mortal, e inconscientemente a modelam, quer segundo um modelo que lhe é odioso, quer pela influência divina, “de acordo com o modelo que te foi mostrado no monte”.” 236

“Poderia a Deidade ser todo-poderosa, se outra causa poderosa e autocriadora existisse e influenciasse a humanidade?” 357

“Há quem diga: “Cuido bem de meu corpo”. Para fazer isso é necessária a influência pura e enobrecedora da Mente divina sobre o corpo, e o Cientista Cristão cuida melhor do corpo quanto mais o deixa fora do pensamento e, como o Apóstolo Paulo, prefere “deixar o corpo e habitar com o Senhor”.” 383

“A história do Cristianismo contém provas sublimes da influência sustentadora e do poder protetor outorgados ao homem por seu Pai celestial, a Mente onipotente, que dá ao homem fé e compreensão por meio das quais se defender, não só da tentação, mas também do sofrimento físico.” 387

“Ao não compreender a Ciência Cristã, os doentes geralmente não têm muita fé nessa Ciência, até sentirem sua influência benéfica.” 394

“Nosso Mestre perguntou: “Como pode alguém entrar na casa do valente e roubar-lhe os bens sem primeiro amarrá-lo?” Em outras palavras: como posso curar o corpo, sem começar pela chamada mente mortal, que controla diretamente o corpo? Uma vez destruída a doença nessa mente, assim chamada, o medo à doença desaparece e, portanto, ela fica curada por completo. A mente mortal é o “valente” que tem de ser subjugado antes que sua influência sobre a saúde e a moral possa ser eliminada. Vencido esse erro, podemos despojar o “valente” de seus bens — a saber, o pecado e a doença.” 399/400

“Dizemos que uma mente humana pode influenciar outra e, desse modo, afetar o corpo, mas raramente lembramos que cada um de nós governa seu próprio corpo. O erro, o mesmerismo — ou hipnotismo, para usar o termo atual — exemplifica o fato que acabamos de expor. O hipnotizador faria crer aos hipnotizados que eles não podem agir voluntariamente e governar-se como deveriam. Se eles cedem a essa influência, é porque sua crença não recebeu a devida instrução da compreensão espiritual.” 402

“Na prática médica, haveria objeções se um médico administrasse uma droga para neutralizar a ação de um remédio prescrito por outro médico. É igualmente importante, na prática metafísica, que as mentes ao redor do paciente não atuem contra tua influência, expressando de contínuo opiniões que possam alarmá-lo ou desanimá-lo — seja mediante conselhos antagônicos ou mediante pensamentos não expressos, enfocando teu paciente. Embora seja indubitável que a Mente divina tem o poder de remover qualquer obstáculo, ainda assim é preciso que o paciente te ouça. Não fica mais difícil te fazeres ouvir mentalmente, ainda que outros estejam pensando nos teus pacientes ou conversando com eles, se compreendes a Ciência Cristã — o fato de que o Amor divino é uno e é tudo; mas é bom estar a sós com Deus e o doente quando tratas a doença.” 424

“Não temos autoridade na Ciência Cristã, nem temos direito moral, para tentar influenciar os pensamentos dos outros, a não ser para beneficiá-los.” 447

“Todo Cientista Cristão, todo professor consciencioso da Ciência da cura pela Mente, sabe que a vontade humana não é Ciência Cristã e tem de reconhecer isso a fim de se defender da influência da vontade humana. ” 451

“Quanto mais alto chegares no teu entendimento da Ciência da cura mental e de seu ensino, tanto mais impossível te será influenciar intencionalmente o gênero humano em direção contrária às suas mais altas esperanças e realizações.” 455/456

“Já foi dito à autora: “O mundo sente sua influência benéfica, embora não possa vê-la pessoalmente.” 463

Trechos de testemunhos do capítulo Frutos

“A Ciência Cristã mudou meu rumo desde o começo e deu à minha vida objetivos e propósitos mais nobres. Já não era tão facilmente influenciado pelas fraquezas de outras pessoas, quando aprendi que o mal não é pessoa nem lugar. Já não me ofendia tão facilmente, quando encontrei a maneira de trabalhar com desprendimento pela construção da Causa. ” 669

“Em seguida, foram meus olhos que manifestaram a influência do novo conhecimento que eu havia adquirido, e em breve estavam de tal forma melhor que podia fazer meu trabalho com facilidade e já não precisava usar óculos. ” 653

“Durante quinze anos havia feito uso do fumo, quer mascando, quer fumando; durante dez anos havia sido vítima do vício de beber, às vezes em excesso; também era dado ao uso de linguagem de baixo calão. A Ciência Cristã me libertou desses vícios. Um mal do estômago e outros males menores, tais como dores de cabeça, mau gênio, amor exagerado ao dinheiro etc., desapareceram sob a mesma influência benigna.” 675

“Durante os últimos doze anos, todo o meu tempo tem sido dedicado à prática da Ciência Cristã, e tenho visto quase todas as doenças ditas incuráveis serem curadas por sua influência benéfica. Deus abençoe nossa cara Líder! Ela pôs diante de nós uma porta aberta que ninguém pode fechar.” 690/691

Hinos

20, 384, 304